

RELATÓRIO
MENSAL GERENCIAL
A1 HEDGE FIC FIM

JULHO 2025

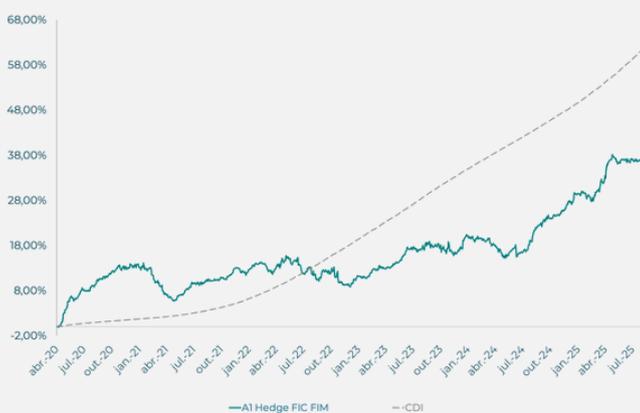
Sobre

O AI Hedge FIC FIM é um fundo multimercado com estilo de gestão macro trading, atuando em posições mais curtas e ágeis, com um processo de investimento baseado em decisões técnicas resultantes das discussões entre a equipe de gestão e a equipe de research proprietária.

Rentabilidade

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acumulado
2025	-0,55%	0,79%	2,80%	3,02%	-0,39%	0,10%	-0,04%						5,81%	37,05%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%						7,77%	61,20%
%CDI	-54,27%	80,12%	291,80%	286,17%	-34,68%	9,57%	-2,95%						74,84%	60,54%
2024	-0,14%	-0,75%	-0,83%	-1,93%	1,46%	-0,88%	2,12%	2,80%	1,46%	0,65%	2,36%	1,41%	7,87%	29,52%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,88%	49,58%
%CDI	-14,23%	-93,69%	-99,45%	-217,81%	175,42%	-112,18%	233,36%	321,73%	174,90%	70,31%	298,61%	151,71%	72,34%	59,54%
2023	-0,18%	1,34%	0,44%	0,78%	1,85%	1,40%	-0,09%	0,67%	-0,14%	-1,14%	0,03%	2,84%	8,02%	20,07%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	34,91%
%CDI	-16,27%	146,10%	37,13%	84,16%	164,54%	130,87%	-8,11%	58,61%	-14,03%	-113,79%	2,73%	317,20%	61,41%	57,51%
2022	1,03%	-0,47%	-0,33%	1,74%	-0,20%	-2,53%	-0,20%	0,64%	0,09%	-2,34%	-0,65%	1,99%	-1,31%	11,16%
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	12,37%	19,33%
%CDI	141,22%	-62,92%	-35,28%	208,90%	-19,41%	-249,24%	-19,75%	55,19%	8,74%	-229,06%	-64,02%	177,15%	-10,61%	57,74%
2021	-0,27%	-2,68%	-2,53%	-1,06%	1,56%	1,77%	0,07%	0,57%	0,68%	0,54%	1,12%	-0,12%	-0,46%	12,64%
CDI	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%	6,19%
%CDI	-178,22%	-1995,53%	-1275,02%	-510,35%	584,42%	582,02%	19,65%	133,32%	154,40%	112,34%	190,84%	-15,88%	-10,56%	204,09%
2020				3,99%	2,04%	1,92%	0,81%	1,32%	1,36%	0,47%	0,58%	0,02%	13,17%	13,17%
CDI				0,27%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	1,72%	1,72%
%CDI				1473,36%	856,32%	893,25%	414,84%	822,65%	848,94%	297,70%	388,48%	12,11%	763,92%	763,92%

Rentabilidade Acumulada vs. CDI (%)



Estatísticas

	No ano	Acumulado
Retorno	5,81%	37,05%
Desvio Padrão ¹	4,28%	4,16%
Índice de Sharpe ²	-0,60	-0,79
# de meses acima do CDI	2	29
Maior rentabilidade mensal	3,02%	3,99%
Menor rentabilidade mensal	-0,55%	-2,68%
PL atual do Fundo ³		R\$ 12.047.373,06
PL médio 12 meses ³		R\$ 42.370.540,47
PL atual da Estratégia ³		R\$ 84.088.345,19

1. Anualizado
2. A taxa livre de risco utilizada é o CDI
3. Data base: 31/07/2025

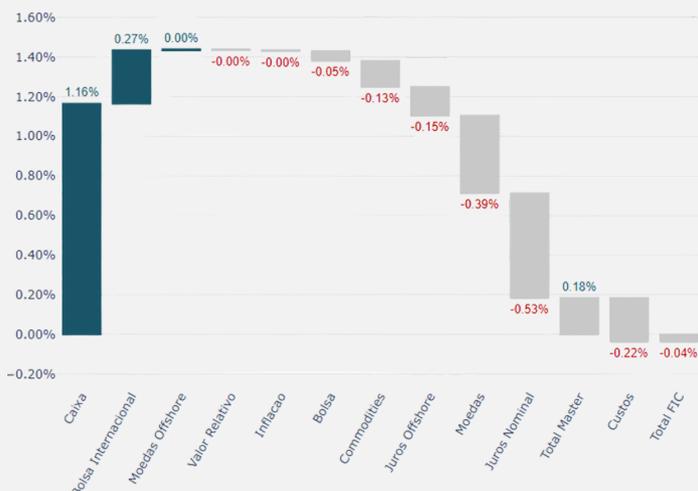
Cenário Atual

Em julho, as bolsas americanas e o dólar tiveram performance positiva diante da resiliência da economia. As taxas de juros futuras, por sua vez, subiram ao longo do mês, mas iniciaram agosto em queda diante dos dados mais fracos do mercado de trabalho. O presidente Trump anunciou acordos com os principais parceiros comerciais, definindo as tarifas de importação que entrarão em vigor a partir de agosto. A tarifa média efetiva sobre as importações dos EUA será mais elevada do que a praticada até julho, mas a redução da incerteza permitiu ao mercado precificar melhor os impactos da política comercial sobre a atividade e a inflação. A atenção dos investidores se volta agora para o grau de repasse das tarifas aos preços e seus desdobramentos sobre o ciclo econômico. O Federal Reserve manteve a taxa de juros inalterada no intervalo entre 4,25% e 4,50% ao ano. Powell indicou que a decisão a ser tomada na reunião de setembro dependerá dos próximos indicadores de inflação e mercado de trabalho, mas deixou a porta aberta para um eventual corte. A nosso ver, os sinais de enfraquecimento da atividade e do mercado de trabalho darão suporte à expectativa de flexibilização monetária a partir da próxima reunião do FOMC. A renúncia de Adriana Kugler ao Conselho do Fed também ganhou destaque, pois abre espaço para que Trump nomeie um novo membro com perfil mais dovish, o que pode alterar o equilíbrio de forças dentro do comitê.

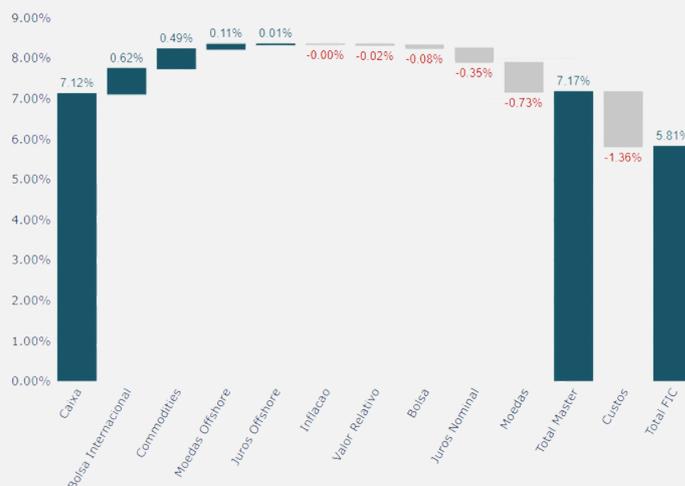
No Brasil, os ativos de risco registraram performance negativa em julho: o Ibovespa e o real se desvalorizaram e as taxas futuras de juros subiram, refletindo cautela com o cenário externo e com a postura do Banco Central. No âmbito fiscal, o STF manteve boa parte do decreto presidencial que elevou o IOF sobre diversas operações de crédito, revertendo a decisão do Congresso de sustar a medida. Apesar de negativa do ponto de vista institucional e de introduzir distorções no mercado de crédito, a decisão foi positiva do ponto de vista fiscal, pois reduziu o risco de revisão da meta de resultado primário de 2026 e afastou o tema das preocupações imediatas do mercado. O Copom manteve a taxa Selic estável em 15,00% a.a., encerrando o ciclo de aperto monetário. O comunicado adotou um tom firme, indicando que a taxa de juros permanecerá elevada por um período prolongado para assegurar a convergência da inflação para a meta. No entanto, avaliamos que, com os sinais de desaquecimento da atividade e moderação da inflação, o Copom poderá iniciar um ciclo de corte de juros a partir de dezembro.

Para agosto, esperamos que o foco do mercado internacional se concentre na materialização dos efeitos das novas tarifas comerciais americanas sobre a atividade e a inflação. Acreditamos que o aumento dos custos de importação elevará moderadamente a inflação e enfraquecerá substancialmente a atividade e o mercado de trabalho nos EUA. Diante disso, esperamos que Powell aproveite o simpósio de Jackson Hole para ajustar sua comunicação e preparar o terreno para o início do ciclo de cortes de juros em setembro. Um fator de incerteza adicional será o efeito da política migratória mais rígida do governo Trump. Caso a redução da oferta de mão de obra mantenha a taxa de desemprego baixa, mesmo com a desaceleração da demanda, parte do FOMC poderá resistir a um corte de juros em setembro. Por outro lado, a provável indicação de um novo membro do comitê com perfil mais favorável à redução da taxa de juros tende a reforçar a ala dovish e aumentar a pressão sobre Powell. No Brasil, o Congresso retorna do recesso com expectativa de votação do projeto que eleva a faixa de isenção do IRPF para R\$ 5 mil. Os próximos indicadores de atividade devem confirmar os sinais de arrefecimento da demanda, reforçando a leitura de que a política monetária está surtindo efeito. A inflação continuará baixa nas próximas semanas, favorecida pela queda nos preços dos alimentos e pelo efeito da apreciação cambial. Revisamos nossa projeção para o IPCA de 2025 de 5,3% para 4,9%.

Atribuição de Performance - Julho de 2025



Atribuição de Performance - 2025 Acumulado



Comentário Mensal

Renda Fixa Brasil

Na renda fixa local, **obtivemos perdas** em posições aplicadas e em apostas opcionalizadas, e tivemos **ganhos em posição de valor relativo** nas curvas de juros nominais. Para este mês, continuamos com posições aplicadas e não-direcionais na curva de juros nominal, e permanecemos com a aposta, com opções, em um maior afrouxamento do nível de aperto da política monetária ainda em 2025. Diretores do BC vêm pontuando, em seus discursos, que os juros estão em patamares altamente restritivos, e que os indicadores de atividade econômica começam a mostrar sinais de desaceleração. O BC deixou claro, no último Copom, que a taxa Selic deve permanecer elevada por um período suficientemente longo. Com os dados atuais já sinalizando um desaquecimento consistente da atividade, a inflação corrente apresentando um comportamento mais benigno e a mudança no horizonte relevante da projeção de inflação do Banco Central, entendemos que o mercado poderá antecipar um eventual ciclo de cortes já para o último trimestre deste ano.

Bolsa Brasil

Em Bolsa Brasil, tivemos **resultado levemente negativo**. Não identificamos grandes oportunidades no momento, encerrando o mês com a carteira zerada, após realizarmos algumas posições táticas ao longo de julho. A princípio, seguiremos com essa postura em agosto.

Renda Fixa Internacional

Na renda fixa internacional, **tivemos perdas** em posições aplicadas nos juros nominais dos EUA, pois tínhamos uma aposta em uma desaceleração mais forte do mercado de trabalho. Para este mês, mantemos essa posição aplicada na parte curta da curva. Acreditamos que o início de um ciclo de cortes de juros a partir de setembro ainda está subprecificado.

Bolsa Internacional

Tivemos **resultado positivo com bolsa americana**, que apresentou mais um movimento de alta. Nossas cestas de industriais, defesa, minerais raros e energias tiveram bom desempenho. Para o mês de agosto, nossa perspectiva se alterou. Depois de bastante resiliência, o consumo e o mercado de trabalho começaram a dar sinais de fraqueza, e montamos uma posição vendida no índice Russell.

Moedas

Em moedas, o real surpreendeu pelo seu bom comportamento, o que nos trouxe **resultado negativo** nas posições compradas em dólar. Seguimos bastante preocupados com a escalada das tensões entre Brasil e Estados Unidos e, por isso, mantivemos a posição comprada na moeda americana.

Commodities

Em commodities, tivemos **resultado negativo**. A posição em ouro, que já havia sido bastante reduzida ao longo de junho, foi zerada. Em julho, com o enfraquecimento do mercado de trabalho, voltamos a montar posição comprada no ativo.

Informações Gerais

Início do Fundo

01/04/2020

Objetivo do Fundo

O objetivo do FUNDO é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimento de diversas classes, os quais investem em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observado que a rentabilidade do FUNDO será impactada em virtude dos custos e despesas do FUNDO, inclusive taxa de administração. O FUNDO direcionará, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo: FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO AI.

Público alvo

Investidores em Geral

Classificação ANBIMA

Multimercado Livre

Código ANBIMA

531715

CNPJ

36.181.846/0001-12

ISIN

BR0468CTF001

Tributação

Longo Prazo

Características Operacionais

Movimentações⁴

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00 Saldo
Mínimo: R\$ 10.000,00

Horário limite de movimentação para aplicação e resgate

14:30

Conversão da cota na aplicação

D+1

Conversão da cota no resgate

D+30

Data de pagamento do resgate 1º (primeiro) dia útil

subsequente à Data da Conversão (D+1)

Taxa de administração

2,0% a.a.⁵

Prêmio de performance

20,0% do que exceder ao CDI, paga semestralmente ou no resgate das cotas

Inicial: R\$25.000,00
Adicional: R\$ 1.000,00 Saldo
Mínimo: R\$ 10.000,00

4. Para movimentações via conta e ordem os valores são: Inicial: R\$5.000,00; Adicional: R\$1.000,00; Saldo Mínimo: R\$5.000,00

5. Taxa de Administração Máxima: 2,1% a.a.

Gestor

Asset 1 Investimentos LTDA
CNPJ: 35.185.577/0001-08
Rua Minas de Prata, 30 - Sala 161
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04552-080
T. +55 11 4040-8920
www.asset1.com.br

Administrador

Intrag DTVM Ltda.
CNPJ: 62.418.140/0001-31
Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400 - 10º andar
São Paulo – SP – Brasil
CEP 05426-200
www.intrag.com.br

Custodiante

Itaú Unibanco S.A.
CNPJ: 60.701.190/0001-04
Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100
Torre Olavo Setubal
São Paulo – SP – Brasil
CEP 04344-902
www.itaub.com.br



As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo e não devem ser entendidas como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos. Leia a Lâmina de informações essenciais e o Regulamento dos Fundos antes de investir e para mais informações consulte o website do administrador e da CVM (www.cvm.gov.br). Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidade mensal calculada com base na cota do último dia útil do mês, líquida de administração e performance e bruta de impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica.